

ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES SOBRE SAÚDE MENTAL DOS DISCENTES BRASILEIROS DURANTE A COVID-19: REVISÃO DA LITERATURA

PAIVA, M.M.¹; FERREIRA, M.F.²; ALMEIDA, U.G.¹; OLIVEIRA, A. P.³; SANTOS, M.G.³;
SALES, A.C.⁴

¹Docente do curso técnico em enfermagem do IFNMG – campus Almenara; ² Enfermeira da Prefeitura Municipal de Uberaba, MG; ³ Discente bolsista do curso técnico em enfermagem do IFNMG – campus Almenara; ⁴Discente do curso Análise e desenvolvimento de sistemas do IFNMG – campus Almenara.

Palavras chaves: Saúde Mental; Serviços Escolares de Saúde Mental; Infecções por coronavírus; Saúde Coletiva.

Introdução

A saúde mental está relacionada ao bem-estar psicológico ou ajustamento adequado dos padrões das relações humanas aceitas pela sociedade. Na abordagem da saúde mental é necessário considerar suas características, tais como razoáveis independências, autoconfiança, auto orientação, capacidade de fazer um trabalho, capacidade de assumir responsabilidade e fazer esforços necessários, confiabilidade, persistência, capacidade de relacionar-se e trabalhar com outras pessoas, cooperação, capacidade de trabalhar sob autoridade, entre outras (CAMPBELL, 2008). No campo da saúde mental existem diversas síndromes e variados transtornos mentais que podem ser classificados em níveis diferentes, desde os mais graves até os mais leves, de modo que para receber uma classificação é necessário que o paciente seja submetido a uma avaliação multiaxial e considerar aspectos de saúde e situação social do indivíduo (ANDREASEN, 2009). Os sintomas do sofrimento psíquico, dentre entre eles angústia, irritabilidade, insônia, esquecimento, dificuldades de concentração entre outros, podem compor o quadro de sintomas designados como transtornos mentais comuns (TMC) (STEEL et al., 2014). Além disso, o adoecimento mental pode promover consequências em diversos campos da vida: individual, como a baixa autoestima, dificuldade de concentração, distúrbios do sono, entre outros; ocupacional, organizacional, como o absenteísmo e presenteísmo; e social (SILVEIRA et al., 2016).

A saúde mental foi uma temática bastante discutida durante a pandemia da COVID-19, uma vez que gerou incertezas sobre o processo saúde-doença, modificações na estrutura organização de diversos setores, inclusive da educação. Nesta perspectiva, o objetivo deste trabalho foi analisar as publicações científicas sobre a saúde mental no contexto da pandemia da COVID-19 entre estudantes do Brasil.

Material e métodos /Metodologia

A revisão bibliográfica foi realizada na base de dados Scientific Electronic Library Online (*SciELO*) e foram utilizadas como palavras-chaves os termos “COVID-19”, “Saúde Mental”, selecionados via Descritores em Ciências da Saúde (*Decs*), disponível no endereço eletrônico <https://decs.bvsalud.org/>. Foram incluídos artigos dos últimos cinco anos, que contemplassem estudantes de qualquer nível e região do país. A seleção dos artigos ocorreu de forma manual pela leitura do título e resumos, após esta etapa os artigos foram analisados quanto ao ano de publicação, local de publicação, avaliação do qualis para a enfermagem e metodologia (tipo de estudo) e amostra do estudo. Para a classificação do qualis foi considerada a classificação de periódicos do quadriênio 2013-2016 disponibilizado na plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br/>).

Resultados e discussão

Após a busca realizada na plataforma Scielo utilizando os descritores “COVID-19” and “Saúde Mental”, foram resgatados 40 artigos científicos disponibilizados na íntegra, porém apenas cinco artigos contemplavam o objetivo desta pesquisa (Tabela 1). Quanto ao ano de publicação quatro foram publicados em 2021 (ROCHA et al, 2021; MOTA et al, 2021; RIBEIRO et al., 2021) e apenas um foi publicado em 2020 (RODRIGUES et al, 2020) e 2019 (TEIXEIRA et al., 2019), evidenciando a importância e a divulgação científica da temática abordada. Os artigos foram publicados nos seguintes periódicos científicos: Revista brasileira de educação médica (ROCHA et al., 2021; RODRIGUES et al., 2021), Jornal Brasileiro de Psiquiatria (TEIXEIRA et al., 2021), Ciência e Saúde Coletiva (MOTA et al., 2021) e Acta Paulista de Enfermagem (RIBEIRO et al, 2021).

Ao verificar o qualis, disponível na plataforma Sucupira, quadriênio 2013-2016, para Enfermagem, a Revista Brasileira de Educação Médica tem classificação B2, Jornal Brasileiro de Psiquiatria, Ciência e Saúde Coletiva é B1, Acta Paulista de Enfermagem é A2. São publicações divulgadas em periódicos com fator de impacto no campo da ciência. Quanto a metodologia entregue nos estudos a maioria utilizou estudo transversal (MOTA et al, 2021; RIBEIRO et al., 2021; TEIXEIRA et al., 2019), seguido de revisão da literatura (RODRIGUES et al., 2020) e relato de caso (ROCHA et al., 2021). Os métodos utilizados nas pesquisas são responsáveis por impactar na qualidade do estudo, contribuir com a ciência e ganhar evidências científicas. Além disso, o pesquisador ao propor e empregar uma metodologia deve levar em consideração as limitações do estudo a fim de evitar conclusões equivocadas. Quanto a amostra utilizada pelos pesquisadores 100% envolveram estudantes de graduação, sendo que em um artigo foi incluído estudantes de pós-graduação (RIBEIRO et al., 2021), e em dois a amostra foi com estudantes de Medicina (TEIXEIRA et al, 2021; ROCHA et al., 2021).

Com esta pesquisa sobre saúde mental entre os discentes brasileiros foi possível identificar as principais publicações dos últimos cinco anos e refletir sobre a necessidade de ampliar as pesquisas envolvendo diversos grupos de estudantes, a fim de conhecer o perfil sociodemográfico e de saúde física e mental, e fomentar políticas públicas efetivas para impactar positivamente na saúde mental.

Conclusão(ões)/Considerações finais

A pandemia da COVID-19 afetou em diversos setores da sociedade nacional e internacional, inclusive na educação. Conhecer os impactos que ela causou na saúde mental dos estudantes brasileiros é de extrema importância para promover ações de enfrentamento de situações delicadas. Com esta revisão foi possível identificar alguns artigos sobre a temática indexados na plataforma Scielo, rastreados por meio dos descritores “COVID-19” and “Saúde Mental”, publicados entre 2019 a 2021, nos periódicos “Revista brasileira de educação médica” Jornal Brasileiro de Psiquiatria, Ciência e Saúde Coletiva e Acta Paulista de Enfermagem, com qualis B1, B2 e A2 e que utilizaram como metodologia o estudo transversal, revisão da literatura e relato de caso. Desta forma, verifica-se a necessidade de mais estudos envolvendo sobre a temática saúde mental entre discentes brasileiros e o fomento de políticas públicas efetivas.

Agradecimentos

Ao IFNMG campus Almenara pelo incentivo à pesquisa no campus e ao CNPq pela concessão do auxílio financeiro para as bolsas de discentes PIBIC-EM.

Referências

- ANDREASEN, N.C. **Introdução à Psiquiatria**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- BRANDÃO, B. B.; CARDOSO, R. R. J.; PERES, C.H.R.; MARQUES, F.F. Aprendendo com o imprevisível: Saúde Mental dos Universitários e Educação Médica na Pandemia de Covid-19. **Rev. bras. educ. med.**, v. 44 (Supl 01), 2020.
- CAMPBELL, R.J. **Dicionário de psiquiatria**. 8th ed. Massachusetts: Jones e Bartlett; 2008.

MOTA, D.C.B.; SILVA, Y.V.; COSTA, T.A.F.; AGUIAR, M.H.C.; MARQUES, M. E. M.; MONAQUEZI, R.M. Saúde Mental e uso de internet por estudantes universitários: estratégias de enfrentamento no contexto da COVID-19. **Ciênc. saúde coletiva.**, v.26, n.6, 2021.

RIBEIRO, L.S.; BRAGÉ, E.G.; RAMOS, D.B.; FIALHO, I.R.; VINHOLES, D.B.; LACCHINI, A.J.B. Efeitos da pandemia de Covid-19 na saúde mental de uma comunidade acadêmica. **Acta Paul Enferm.**, v. 34, 2021

ROCHA, A. C.; FALCÃO, I.; LIMA, J. G. A.; CARVALHO, J. M.; HIGINO, M. L. O.; DINIZ, R.V.Z. Reflexões sobre a quarentena: uma estratégia de acolhimento de discentes em um grupo de mentoring. **Rev. bras. educ. med.**, v. 45, suppl 1, 2021.

SILVEIRA, A.L.P.; COLLETA, T.C.D.; ONO, H.R.B.; WOITAS, L.R.; SOARES, S.H.; ANDRADE, V.L.A., et al. Síndrome de burnout: consequências e implicações de uma realidade cada vez mais prevalente na vida dos profissionais de saúde. **Rev Bras Med Trab.**,14(3):275-84, 2016.

STEEL, Z.; MARNANE, C.; IRANPOUR, C.; CHEY, T.; JACKSON, J.W.; PATEL, V.; et al. The global prevalence of common mental disorders: a systematic review and meta-analysis 1980- 2013. **Int. J. Epidemiol**, 43 (2): 476–493, 2014.

TEIXEIRA, L.A.C.; COSTA, R.A.; MATTOS, R.M.P.R.; PIMENTEL, D. Saúde mental dos estudantes de Medicina do Brasil durante a pandemia da coronavírus disease 2019. **J. bras. psiqtr.**, v. 70, n. 1, 2021.

Tabela1. Lista de artigos científicos envolvendo “COVID-19”AND “Saúde mental”, entre estudantes do Brasil, disponíveis na plataforma *Scielo*, 2022.

Título do artigo	Ano de publicação	Local de publicação	Qualis	Tipo de Estudo	Amostra
Reflexões sobre a quarentena: uma estratégia de acolhimento de discentes em um grupo de mentoring	2021	<i>Rev. bras. educ. med</i>	B2	Relato de experiência	Graduandos em Medicina
Aprendendo com o Imprevisível: Saúde Mental dos Universitários e Educação Médica na Pandemia de Covid-19	2020	<i>Rev. bras. educ. med</i>	B2	Revisão da literatura	Graduandos
Saúde mental dos estudantes de Medicina do Brasil durante a pandemia da <i>coronavirus disease</i> 2019	2021	<i>J. bras. psiquiatr</i>	B1	Estudo Transversal	Graduandos em Medicina
Saúde mental e uso de internet por estudantes universitários: estratégias de enfrentamento no contexto da COVID-19.	2021	<i>Ciênc. saúde coletiva</i>	B1	Estudo Transversal	Graduandos
Efeitos da pandemia de COVID-19 na saúde mental de uma comunidade acadêmica.	2021	<i>Acta paul. enferm</i>	A2	Estudo Transversal	Graduandos e pós-graduandos